

Release de Resultados

2T25

Reservatório do Rio Manso



Belo Horizonte, 04 de agosto de 2025 - A COPASA MG (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2025 (2T25). As informações financeiras, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) e se referem à Controladora e à subsidiária Patos Saneamento. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.copasa.com.br).

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos totalizou **R\$1,78 bilhão** no 2T25, **2,1%** superior ao registrado no 2T24 (**R\$1,74 bilhão**).
- Os custos e despesas sem depreciações e amortizações, totalizaram **R\$1,04 bilhão** no 2T25 (contra **R\$980,0 milhões** no 2T24), apresentando elevação de **6,5%**.
- O EBITDA do 2T25 foi de **R\$682,1 milhões**, **6,1%** inferior ao EBITDA Ajustado registrado no 2T24 (**R\$726,4 milhões**). A Margem EBITDA foi de **38,0%** (**41,4%** no 2T24).
- O lucro líquido no 2T25 foi de **R\$289,4 milhões**, **11,0%** inferior ao do 2T24 (**R\$325,2 milhões**).
- O payout de 2025 será de **50%** do Lucro Líquido ajustado.
- Os Dividendos Regulares referentes ao exercício de 2025 (1T25 e 2T25) totalizaram **R\$344,9 milhões**: JCP no valor de **R\$277,6 milhões** e Dividendos no valor de **R\$67,2 milhões**.
- A Dívida Líquida atingiu **R\$5,85 bilhões** em junho de 2025 e a relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu **2,0x**.
- Os investimentos consolidados realizados, de janeiro a junho de 2025, incluindo as capitalizações, somaram **R\$1,2 bilhão**, **31,4%** superior a igual período de 2024.
- Em junho 2025, o número de economias (unidades consumidoras) de água atingiu **5,74 milhões** (**5,65 milhões** em junho de 2024) e o de esgoto atingiu **4,20 milhões** (**4,09 milhões** em junho de 2024) (dados consolidados).
- No 2T25, o volume medido de água atingiu **171,3 milhões** de m³ e o volume medido de esgoto atingiu de **119,2 milhões** de m³ (dados consolidados).
- A inadimplência (relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado em 12 meses) atingiu **2,83%** em junho de 2025, menor índice observado para o mês, desde setembro de 2016 (**2,97%** em 06/2024).
- O índice de perdas na distribuição da COPASA MG foi de **37,6%** em junho de 2025 (contra **38,7%** em junho de 2024).
- O índice “empregados por mil ligações de água e esgoto” da Controladora, passou de **1,25** (junho 2024) para **1,20** (junho de 2025).
- O nível dos reservatórios do Sistema Paraopeba encontra-se em **78%** da capacidade de reservação.

Teleconferência de Resultados
05 de agosto de 2025 (terça-feira)
Horário: 11:00
Link para acesso: [Clique aqui](#)

Relações com Investidores
Contato (31)3250-2015
ri@copasa.com.br
ri.copasa.com.br

Índice

1. Apresentação das Informações Financeiras e Operacionais	3
2. Desempenho Operacional	4
2.1. Dados Operacionais	4
2.2. Base de Clientes	6
2.3. Inadimplência	6
2.4. Índices de Cobertura	6
2.5. Gestão do Quadro de Empregados	7
2.6. Energia Elétrica	8
3. Desempenho Financeiro Trimestral	9
3.1. Receitas	9
3.2. Custos e Despesas	10
3.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	13
3.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)	14
3.5. Resultado Financeiro	14
3.6. Tributos sobre o Lucro	15
3.7. Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado	15
3.8. EBITDA e Margem EBITDA	15
4. Remuneração aos Acionistas	17
4.1. Política de Dividendos	17
4.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados	17
5. Endividamento e Rating	18
5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida	18
5.2. Cupom Médio	18
5.3. Indexadores da Dívida	19
5.4. Covenants	20
5.5. Rating Corporativo	20
6. Programa de Investimentos e Captação de Recursos	21
6.1. Programa de Investimentos – 2025 a 2029	21
6.2. Programa de Investimentos – 2025	21
6.3. Captação de Recursos	22
7. Concessões de Prestação de Serviços	23
8. Situação Hídrica	25
8.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)	25
8.2. Interior do Estado de Minas Gerais	25
9. Ambiente Regulatório	26
9.1. Reajuste das Tarifas	26
9.2. Terceira Revisão Tarifária	26
10. Fato Relevante	28
11. Anexos	29
11.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral	29
11.2. Balanço Patrimonial – Ativo	30
11.3. Balanço Patrimonial – Passivo	31
11.4. Fluxo de Caixa	32
11.5. Endividamento	33

1. Apresentação das Informações Financeiras e Operacionais

Conforme [Comunicado ao Mercado divulgado em 09.05.2024](#), foi assinado Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Patos de Minas. Posteriormente, foi constituída a Sociedade de Propósito Específico, sob a denominação de COPASA Patos Saneamento S.A. (Patos Saneamento), subsidiária integral da COPASA MG.

Em abril de 2025, a Controladora realizou um aporte de R\$189,8 milhões nessa subsidiária, sob a forma de bens componentes da infraestrutura e de estoques existentes naquele município.

Dessa forma, para facilitar a compreensão das informações prestadas neste Release, os dados operacionais e financeiros deste Release, exceto quando indicado de outra forma, se referem à COPASA MG (Controladora) e à subsidiária Patos Saneamento, conjuntamente (“pró-forma”, “Copasa”).

2. Desempenho Operacional

2.1. Dados Operacionais

A seguir, os principais dados operacionais comparando-se o 2T25 com os demais períodos de referência. Em relação ao volume medido, a variação foi decorrente do efeito conjunto de (i) temperaturas médias mais elevadas no 2T24, resultando no aumento do volume naquele trimestre; (ii) temperaturas médias mais baixas no 2T25, com impactos no volume medido; (iii) menor período de consumo registrado no 2T25 (92,0 dias) contra 93,5 dias do 2T24; e (iv) incremento no número de economias de água e de esgoto, nos últimos 12 meses.

Dados Operacionais Pró-Forma ¹	2T25	2T24	2T25 X 2T24	1T25	2T25 X 1T25	2T23	2T24 X 2T23
Água							
Ligações (1.000 unidades)	4.636	4.562	1,6%	4.619	0,4%	4.544	0,4%
Economias (1.000 unidades)	5.614	5.526	1,6%	5.594	0,4%	5.500	0,5%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.596	11.524	0,6%	11.579	0,1%	11.626	-0,9%
Volume Distribuído (1.000 m³)	286.813	284.796	0,7%	285.189	0,6%	270.587	5,3%
Volume Medido (1.000 m³)	168.606	172.438	-2,2%	168.069	0,3%	160.805	7,2%
Extensão de Rede (km)	65.559	63.871	2,6%	65.147	0,6%	62.623	2,0%
Índice de Hidrometração (%)	99,9	99,9	0,0 p.p.	100,0	-0,1 p.p.	99,9	0,0 p.p.
Índice de Perdas ² (%)	37,6	38,7	-1,1 p.p.	37,5	0,1 p.p.	38,9	-0,2 p.p.
Índice de Perdas ³ (litros/ligxdia)	253,4	259,0	-2,2%	250,2	1,3%	249,7	3,7%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	3.226	3.153	2,3%	3.213	0,4%	3.102	1,6%
Economias (1.000 unidades)	4.142	4.033	2,7%	4.127	0,4%	3.951	2,1%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.623	8.523	1,2%	8.602	0,3%	8.486	0,4%
Volume Medido (1.000 m³)	117.933	119.877	-1,6%	116.576	1,2%	111.314	7,7%
Volume Tratado (1.000 m³)	88.795	89.459	-0,7%	91.619	-3,1%	85.776	4,3%
Extensão de Rede (km)	33.023	32.308	2,2%	32.764	0,8%	31.696	1,9%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses.

(3) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo nº de ligações atendidas e pelo número de dias do período, dos últimos 12 meses.

A seguir, os principais dados operacionais da subsidiária COPANOR, comparando-se o 2T25 com os demais períodos de referência:

Dados Operacionais COPANOR	2T25	2T24	2T25 X 2T24	1T25	2T25 X 1T25	2T23	2T24 X 2T23
Água							
Ligações (1.000 unidades)	118	116	2,4%	118	0,4%	113	2,7%
Economias (1.000 unidades)	121	119	2,3%	121	0,4%	116	2,5%
População Atendida (1.000 habitantes)	228	225	1,1%	227	0,1%	226	-0,4%
Volume Distribuído (1.000 m³)	3.977	4.019	-1,1%	4.032	-1,4%	4.251	-5,5%
Volume Medido (1.000 m³)	2.730	2.743	-0,5%	2.838	-3,8%	2.525	8,6%
Extensão de Rede (km)	3.269	3.104	5,3%	3.157	3,5%	2.774	11,9%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	59	55	8,9%	56	5,4%	53	2,2%
Economias (1.000 unidades)	61	56	8,7%	58	5,4%	55	1,9%
População Atendida (1.000 habitantes)	107	107	0,0%	111	-3,2%	107	-0,3%
Volume Medido (1.000 m³)	1.295	1.256	3,1%	1.317	-1,7%	1.161	8,1%
Extensão de Rede (km)	1.589	1.584	0,3%	1.556	2,1%	1.580	0,3%

A seguir, os principais dados operacionais consolidados, comparando-se o 2T25 com os demais períodos de referência:

Dados Operacionais Consolidado ¹	2T25	2T24	2T25 X 2T24	1T25	2T25 X 1T25	2T23	2T24 X 2T23
Água							
Ligações (1.000 unidades)	4.754	4.678	1,6%	4.737	0,4%	4.656	0,5%
Economias (1.000 unidades)	5.736	5.645	1,6%	5.714	0,4%	5.615	0,5%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.824	11.749	0,6%	11.807	0,1%	11.852	-0,9%
Volume Distribuído (1.000 m³)	290.789	288.815	0,7%	289.221	0,5%	274.838	5,1%
Volume Medido (1.000 m³)	171.336	175.181	-2,2%	170.907	0,3%	163.330	7,3%
Extensão de Rede (km)	68.828	66.975	2,8%	68.305	0,8%	65.397	2,4%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	3.285	3.208	2,4%	3.270	0,5%	3.156	1,7%
Economias (1.000 unidades)	4.203	4.090	2,8%	4.185	0,4%	4.006	2,1%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.730	8.630	1,2%	8.712	0,2%	8.594	0,4%
Volume Medido (1.000 m³)	119.228	121.133	-1,6%	117.893	1,1%	112.475	7,7%
Extensão de Rede (km)	34.611	33.892	2,1%	34.321	0,8%	33.276	1,8%

(1) Os dados referem-se à Controladora e às subsidiárias integrais Patos Saneamento e COPANOR.

2.1.1. Período de Consumo e Volume Medido – Base 90 dias

A Companhia apresenta, a seguir, tabela com período de consumo e volume medido real e ajustado para 90 dias de faturamento, com o intuito de permitir uma análise comparativa entre o 2T25 e os demais períodos:

Período de Consumo e Volume ¹	2T25	2T24	2T25 X 2T24	1T25	2T25 X 1T25	2T23	2T24 X 2T23
Período de Consumo							
Dias de Consumo (trimestre)	92,0	93,5	-1,6%	90,5	1,7%	90,2	3,7%
Volume de Água (1.000 m³)							
Volume Medido – Real ²	168.606	172.438	-2,2%	168.069	0,3%	160.805	7,2%
Volume Medido – Ajustado ³	164.941	165.983	-0,6%	167.233	-1,4%	160.449	3,4%
Volume de Esgoto (1.000 m³)							
Volume Medido – Real ²	117.933	119.877	-1,6%	116.576	1,2%	111.314	7,7%
Volume Medido – Ajustado ³	115.369	115.390	0,0%	115.996	-0,5%	111.067	3,9%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) Representa o volume efetivamente medido, considerando o calendário real de faturamento de cada período.

(3) Representa o volume ajustado, considerando calendário teórico uniforme de 90 dias para os períodos comparativos.

2.2. Base de Clientes

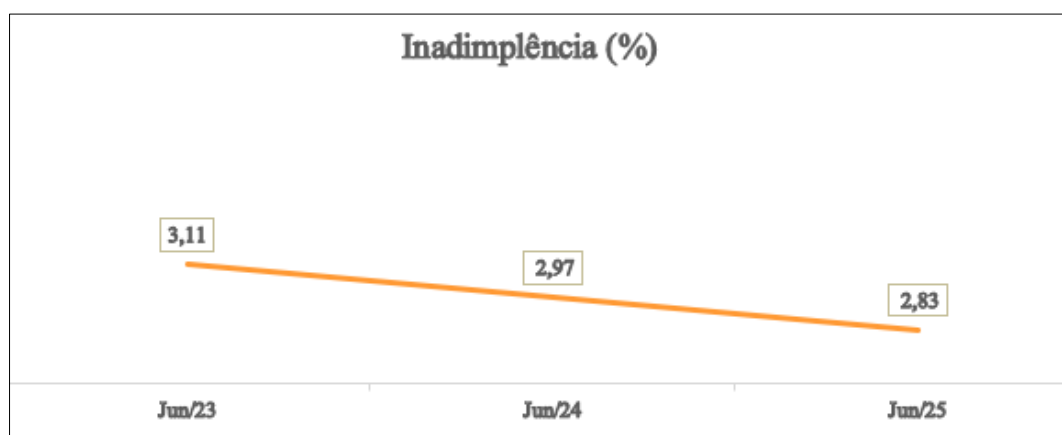
A seguir, tabela com informações trimestrais sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública):

Dados Consolidados ¹	Economia por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
	2T25	2T24	2T23	2T25	2T24	2T23	2T25	2T24	2T23
Água e Esgoto (Média Trimestral)									
Residencial	77,9%	77,4%	78,2%	73,3%	72,6%	73,6%	67,3%	67,2%	67,8%
Residencial Social	11,7%	12,2%	11,3%	11,4%	12,2%	11,3%	5,5%	6,0%	5,5%
Comercial	9,1%	9,2%	9,0%	9,1%	9,1%	8,7%	15,6%	15,5%	14,8%
Industrial	0,6%	0,6%	0,6%	2,1%	2,0%	2,0%	4,2%	3,9%	3,9%
Pública	0,7%	0,6%	0,9%	4,1%	4,1%	4,4%	7,4%	7,4%	8,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

2.3. Inadimplência

O índice de inadimplência da Controladora e Patos Saneamento (pró-forma), que corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses, continuou a trajetória de queda, com a intensificação das ações de cobrança. O índice, que era 2,97% em junho de 2024, passou para 2,83% em junho de 2025, menor índice observado desde setembro de 2016, início da série histórica. A seguir, evolução do índice:



2.4. Índices de Cobertura

O índice de cobertura do serviço de água da Controladora e da Patos Saneamento, conjuntamente, está acima de 99%, sendo superior, portanto, ao requerido pelo Novo Marco do Setor de Saneamento, o que demonstra que a Companhia já atingiu a universalização antes do prazo preconizado, de 2033.

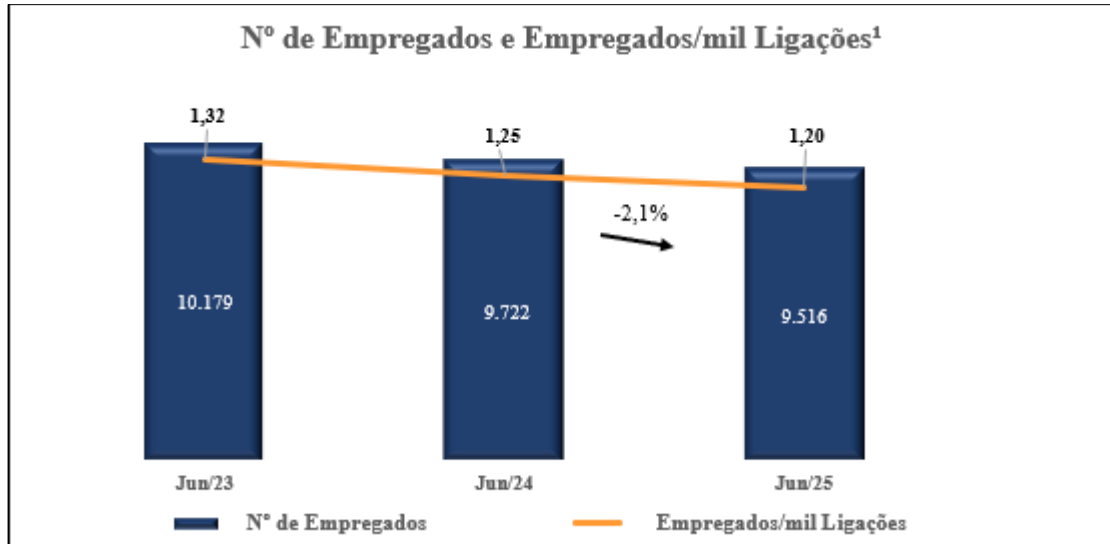
Quanto ao esgotamento sanitário, o índice de cobertura global para esgoto coletado e tratado foi de 78,2% em junho de 2025 (77,3% em 12/2024), sendo que o Marco do Saneamento determina que o índice de coleta e tratamento atinja 90% até 2033.

Os índices de cobertura de água e de esgoto são muito superiores aos verificados para a média nacional. Segundo os dados divulgados, em março de 2025, pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, para o ano de referência de 2023, o índice de atendimento urbano com rede de água, em nível nacional, montou a 92,1%. Dos domicílios urbanos, 61,6% são atendidos com rede coletora de esgoto, sendo que 78,6% do volume de esgoto coletado passa por tratamento, o que demonstra a superioridade dos indicadores da Companhia.

2.5. Gestão do Quadro de Empregados

2.5.1. Empregados e Empregados por Ligação

O número de empregados, no âmbito da Copasa (pró-forma), apresentou redução de 2,1% em relação ao observado em junho de 2024, chegando a 9.516 empregados em junho de 2025. Essa redução proporcionou melhoria no índice “número de empregados por mil ligações”, conforme gráfico abaixo:

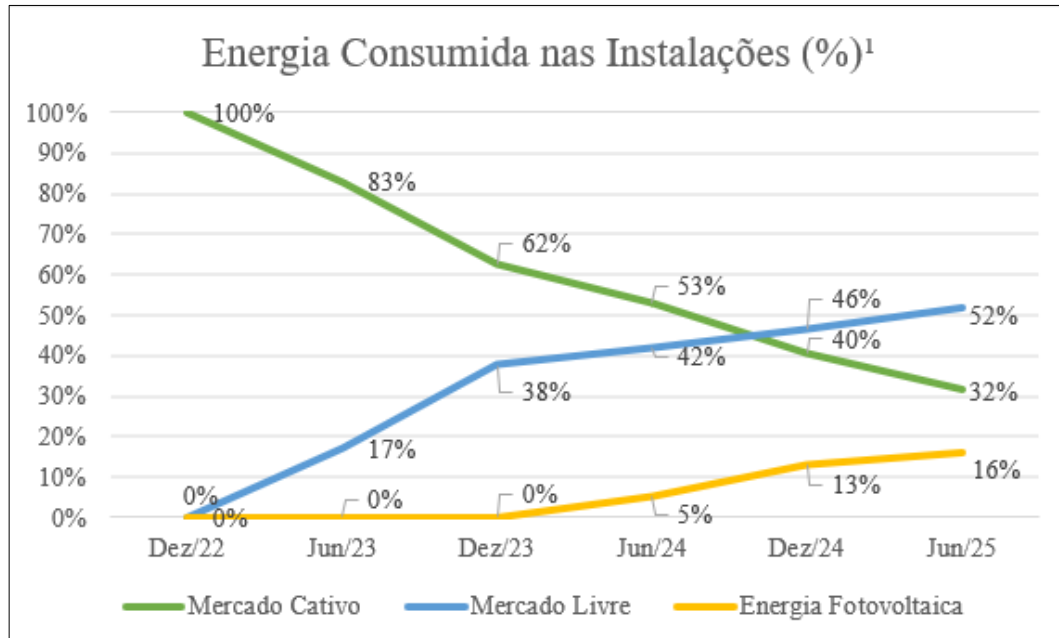


(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

Em relação à COPANOR, o número de empregados era de 477 em junho de 2025, e o indicador empregados por mil ligações correspondia a 2,64.

2.6. Energia Elétrica

Conforme gráfico a seguir, a Companhia tem buscado ampliar as fontes e formas de contratação de energia utilizada em suas instalações, com objetivo de redução das despesas com esse insumo e busca pela utilização de fontes limpas e renováveis, em estrito alinhamento às políticas ESG e ao processo de descarbonização do seu modelo de negócios.



(1) As informações do gráfico acima consideram a média móvel do consumo dos últimos 12 meses da Controladora e da subsidiária integral Patos Saneamento, podendo haver pequenas divergências em relação aos percentuais divulgados anteriormente, que refletiam informações referentes a períodos mensais/trimestrais.

3. Desempenho Financeiro Trimestral

3.1. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/Cofins) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida ¹	2T25	2T24	2T25 X 2T24	1T25	2T25 X 1T25	2T23	2T24 X 2T23
Receita Bruta - Água	1.290.969	1.262.261	2,3%	1.357.411	-4,9%	1.141.482	10,6%
Receita Bruta - Esgoto	667.793	655.311	1,9%	694.315	-3,8%	590.668	10,9%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	1.499	1.500	-0,1%	1.512	-0,9%	1.757	-14,6%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.960.261	1.919.072	2,1%	2.053.238	-4,5%	1.733.907	10,7%
PIS/COFINS	(181.409)	(177.604)	2,1%	(190.006)	-4,5%	(160.473)	10,7%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.778.852	1.741.468	2,1%	1.863.232	-4,5%	1.573.434	10,7%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos do 2T25 totalizou R\$1,78 bilhão, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida ¹	2T25	2T24	2T25 X 2T24	1T25	2T25 X 1T25	2T23	2T24 X 2T23
Receita Líquida Direta - Água	1.155.890	1.128.051	2,5%	1.216.771	-5,0%	1.013.758	11,3%
Receita Líquida Direta - Esgoto	602.056	591.375	1,8%	625.795	-3,8%	532.473	11,1%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	1.757.946	1.719.426	2,2%	1.842.566	-4,6%	1.546.231	11,2%
Receita Líquida Indireta - Água	15.629	17.412	-10,2%	15.047	3,9%	22.097	-21,2%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	3.961	3.313	19,6%	4.292	-7,7%	3.552	-6,7%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	19.590	20.725	-5,5%	19.339	1,3%	25.649	-19,2%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	1.315	1.317	-0,2%	1.327	-0,9%	1.554	-15,3%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.778.851	1.741.468	2,1%	1.863.232	-4,5%	1.573.434	10,7%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

A variação na receita líquida, comparando-se o 2T25 com o 2T24, foi de 2,1%, em decorrência, principalmente, de:

- impactos do reajuste tarifário aplicado em 01.01.2025, no âmbito da Controladora, com Efeito Tarifário Médio (ETM) de 6,42%, conforme autorização da Arsae-MG; e
- queda de 2% no volume medido de água e de esgoto, conforme detalhado no item 2.1 deste Release.

Adicionalmente, em função do registro da receita pelo regime de competência, as receitas de água e esgoto da Companhia contêm um componente de “consumo a faturar”, que consiste nos valores estimados das receitas para o período compreendido entre a data da leitura (“Faturamento”) e o final de cada mês de competência. Consequentemente, o consumo a faturar daquele mês é reconhecido, estornando-se o do mês anterior, podendo gerar efeitos positivos ou negativos na receita daquele mês.

Abaixo a conciliação da receita líquida, considerando o faturamento e consumo a faturar:

Conciliação da Receita Líquida ¹	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Faturamento - Água	1.191.252	1.288.176	1.300.340	1.308.995	1.319.742	1.340.061
Faturamento - Esgoto	637.669	693.453	692.174	690.206	697.079	716.274
Faturamento - Resíduos Sólidos	1.457	1.501	1.353	1.280	1.512	1.499
Outros	(15.721)	(26.941)	(31.935)	(28.904)	(27.154)	(34.128)
Faturamento Bruto	1.814.656	1.956.189	1.961.932	1.971.577	1.991.179	2.023.706
Consumo a Faturar (Líquido do Estorno Anterior)	48.105	(37.116)	(4.762)	(31.519)	62.059	(63.445)
Receita Bruta	1.862.762	1.919.072	1.957.171	1.940.058	2.053.238	1.960.261
PIS/COFINS	(172.386)	(177.604)	(181.135)	(179.539)	(190.006)	(181.409)
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.690.376	1.741.468	1.776.036	1.760.519	1.863.232	1.778.852

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

3.2. Custos e Despesas

A tabela a seguir apresenta os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas nos períodos comparativos:

Custos e Despesas ¹	2T25	2T24	2T25 X 2T24	1T25	2T25 X 1T25	2T23	2T24 X 2T23
Custos Administráveis	846.319	780.629	8,4%	804.376	5,2%	846.853	-7,8%
Pessoal ²	407.122	407.060	0,0%	425.087	-4,2%	399.804	1,8%
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	-	(2.108)	n.m.	-	-	115.067	-100,0%
Serviços de Terceiros	233.576	194.185	20,3%	207.802	12,4%	165.083	17,6%
PPP do Rio Manso	23.786	23.054	3,2%	22.888	3,9%	22.461	2,6%
Materiais	14.919	17.794	-16,2%	14.093	5,9%	19.227	-7,5%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	64.348	55.584	15,8%	43.827	46,8%	51.220	8,5%
Repasse Tarifário a Municípios	81.593	71.826	13,6%	77.662	5,1%	62.237	15,4%
Custos Operacionais Diversos	20.975	13.234	58,5%	13.017	61,1%	11.754	12,6%
Custos não Administráveis	197.620	199.349	-0,9%	203.077	-2,7%	165.652	20,3%
Energia Elétrica	149.790	150.616	-0,5%	151.339	-1,0%	135.533	11,1%
Telecomunicações	4.888	5.024	-2,7%	4.658	4,9%	4.679	7,4%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	32.480	33.148	-2,0%	37.215	-12,7%	33.503	-1,1%
Combustíveis e Lubrificantes	10.462	10.561	-0,9%	9.865	6,1%	9.395	12,4%
Créditos Tributários	-	-	n.m.	-	-	(17.458)	-100,0%
Custos de Capital	232.105	193.743	19,8%	216.600	7,2%	204.646	-5,3%
Depreciações e Amortizações	232.105	193.743	19,8%	216.600	7,2%	204.646	-5,3%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	-	-	n.m.	-	-	1.009	-100,0%
Total dos Custos e Despesas	1.276.044	1.173.721	8,7%	1.224.053	4,2%	1.218.160	-3,6%
Total dos Custos e Despesas (sem PDVI)	1.276.044	1.175.829	8,5%	1.224.053	4,2%	1.103.093	6,6%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações)	1.043.941	979.978	6,5%	1.007.453	3,6%	1.013.514	-3,3%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) Inclui obrigações previdenciárias.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos e despesas que apresentaram as variações mais significativas, comparando-se o 2T25 com o 2T24:

3.2.1. Custos Administráveis

3.2.1.1. Pessoal

A Companhia (pró-forma) mostra a seguir tabela com os valores dos salários, encargos e benefícios, bem como a participação dos empregados nos lucros nos períodos comparativos:

Pessoal ¹	2T25	2T24	2T25 X 2T24	1T25	2T25 X 1T25	2T23	2T24 X 2T23
Salários, Encargos e Benefícios	400.177	389.006	2,9%	398.665	0,4%	384.417	1,2%
Participação nos Lucros	6.945	18.054	-61,5%	26.422	-73,7%	15.387	17,3%
Pessoal Total	407.122	407.060	0,0%	425.087	-4,2%	399.804	1,8%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

A elevação nos salários, encargos e benefícios foi de 2,9%, explicada, principalmente, pelos seguintes fatores:

- reflexos nos salários, férias, 13º, dentre outros benefícios, decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024, cuja data base é novembro e que tomou como base o INPC (4,62%);
- aumento de R\$4,9 milhões nos gastos com Programa de Saúde, em virtude de maior utilização do Plano de Saúde pelos empregados;
- redução de R\$2,6 milhões nos gastos referentes a horas extras, em função de reavaliação das escalas de trabalho e demais esforços da Companhia neste tema; e
- redução em 2,1% no número de empregados, comparando junho de 2025 com junho de 2024.

A redução na Participação nos Lucros foi decorrente de reversão, neste trimestre, de R\$11,0 milhões, de provisão referente ao exercício de 2024.

3.2.1.2. Serviços de Terceiros

A elevação verificada nessa conta foi de 20,3%, destacando-se as seguintes variações:

- incremento de R\$10,1 milhões nos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas;
- incremento de R\$8,3 milhões nos gastos com serviços técnicos profissionais, basicamente decorrente de serviços, não recorrentes, de consultoria organizacional;
- aumento de R\$6,7 milhões nos gastos com serviços de atendimento comercial;
- incremento de R\$6,2 milhões nos gastos com serviços de leitura e entrega de contas;
- aumento de R\$5,2 milhões nos gastos com serviços de publicidade e propaganda;
- incremento de R\$4,0 milhões nos serviços de caminhão pipa;
- aumento de R\$3,2 milhões nos serviços de transporte contratado; e
- incremento de R\$2,8 milhões nos serviços de informática.

A seguir, tabela com o somatório dos custos de pessoal e serviços de terceiros. Conforme pode ser observado, a variação dos valores totais registrados no 2T25, comparativamente ao 2T24, foi de 6,6%:

Pessoal + Serviços de Terceiros ¹	2T25	2T24	2T25 X 2T24	1T25	2T25 X 1T25
Pessoal (a)	407.122	407.060	0,0%	425.087	-4,2%
Serviços de Terceiros (b)	233.578	194.185	20,3%	207.802	12,4%
Total (a) + (b)	640.700	601.245	6,6%	632.889	1,2%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

3.2.1.3. PPP do Rio Manso

O aumento de 3,2% verificado nesse item, comparando-se o 2T25 com 2T24, deveu-se, principalmente ao reajuste contratual de 5,1% aplicado em abril/2025 (IPCA) e ao menor custo com a parcela de energia elétrica na contraprestação, em função de ganhos com a migração de parte do consumo para o Mercado Livre.

3.2.1.4. Materiais

A redução de 16,2% verificada nessa conta é decorrente, principalmente, da queda nos gastos referentes a material de conservação e manutenção de bens de sistemas operacionais e em peças, acessórios e componentes para veículos.

3.2.1.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

A elevação de 15,8%, comparando-se o 2T25 com o 2T24, é decorrente, principalmente, do aumento na receita e da revisão anual na matriz de provisão ocorrida no 2T25, que resultou no incremento pontual na provisão.

3.2.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 13,6% verificado nesse item, comparando-se o 2T25 com 2T24, deveu-se, principalmente à elevação da receita líquida, bem como do incremento de 23 novos fundos municipais de saneamento habilitados a receber tal repasse.

Vale ressaltar que, em função dos aditamentos dos contratos de concessão com os municípios de Patos de Minas e Divinópolis, houve alteração nas regras do repasse, com impacto de R\$2,6 milhões (redução) nos valores repassados no 2T25.

3.2.1.7. Custos Operacionais Diversos

A elevação de 58,5% verificada, comparando-se o 2T25 com 2T24, deveu-se, principalmente, ao aumento nas iniciativas relacionadas ao Programa Nacional de Incentivo à Cultura (PRONAC).

3.2.2. Custos Não Administráveis

3.2.2.1. Energia Elétrica

Comparando-se o 2T25 com o 2T24, houve uma redução de 0,5% neste gasto, como efeito líquido dos seguintes fatores:

- redução de cerca de 2,2% no consumo de energia elétrica da Companhia;
- reajuste de 7,32% incorrido em maio de 2024, e de 7,78% em maio de 2025, aplicado pela Cemig sobre as tarifas de energia incidentes no Mercado Cativo;

- reajuste médio de 5,3% nas tarifas incidentes no Mercado Livre;
- redução em R\$6,7 milhões decorrente da elevação de 21 para 26 unidades migradas do Mercado Cativo para o Mercado Livre; e
- incremento no uso de energia fotovoltaica, de custo mais barato e que passou de aproximadamente 5% para 18% da matriz energética da Companhia, nos dois períodos comparativos.

3.2.3. Depreciações e Amortizações

O aumento de 19,8% no item depreciações e amortizações no 2T25, comparativamente ao 2T24, foi decorrente, principalmente, de incorporações no imobilizado e no intangível ocorridas entre os 2 (dois) períodos comparativos.

3.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, tabela com as Outras Receitas e Despesas Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	2T25	2T24	2T25 X 2T24	1T25	2T25 X 1T25	2T23	2T24 X 2T23
Outras Receitas Operacionais	12.434	10.369	19,9%	9.652	28,8%	15.496	-33,1%
Receita de Multas Contratuais	2.640	2.688	-1,8%	3.573	-26,1%	1.211	122,0%
Doações e Subvenções p/ Investimentos	2.249	2.302	-2,3%	652	244,9%	846	172,1%
Ganho na Alienação de Bens	6.000	1.955	206,9%	2.946	103,7%	1.212	61,3%
Reversão de Provisão não Dedutível	31	7	342,9%	84	-63,1%	7.544	-99,9%
Outras Receitas	1.514	3.417	-55,7%	2.397	-36,8%	4.683	-27,0%
Outras Despesas Operacionais	(62.102)	(40.859)	52,0%	(52.246)	18,9%	(41.517)	-1,6%
Demandas Judiciais e Indenizações	(26.136)	(13.418)	94,8%	(24.277)	7,7%	(8.154)	64,6%
Taxa da Arsae-MG	(15.399)	(15.109)	1,9%	(15.399)	0,0%	(14.204)	6,4%
Despesas com Preservação Ambiental	(7.922)	(2.313)	242,5%	(3.883)	104,0%	(11.350)	-79,6%
Impostos e Tributos	(4.174)	(4.137)	0,9%	(2.880)	44,9%	(3.707)	11,6%
Passivo Atuarial	-	(2.640)	-100,0%	-	n.m.	(1.655)	59,5%
Multas Ambientais	(511)	(525)	-2,7%	(596)	-14,3%	(1.505)	-65,1%
Outras Despesas	(7.960)	(2.717)	193,0%	(5.211)	52,8%	(942)	188,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(49.668)	(30.490)	62,9%	(42.594)	16,6%	(26.021)	17,2%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

O saldo de Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas passou de um valor negativo de R\$30,5 milhões no 2T24 para um valor negativo de R\$49,7 milhões no 2T25. Essa variação decorreu, principalmente, do aumento em R\$12,7 milhões na rubrica Demandas Judiciais e Indenizações, em função basicamente do efeito líquido entre:

- aumento, no 2T25, de R\$18,5 milhões no montante das provisões trabalhistas, como decorrência principalmente de reclassificação de risco em processos relativos a ações de funcionários aposentados compulsoriamente;
- reversão de provisão judicial ocorrida no 2T25, no montante de R\$22 milhões, relativa à ação civil pública do MP-MG, na qual se discutia o reajuste tarifário ocorrido em março de 2003; e
- incremento em provisões de natureza ambiental, em especial, a processo judicial relacionado à prestação de serviços de esgotamento sanitário no município de Araxá.

3.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

A seguir, DRE sintético da COPANOR referente aos períodos comparativos:

Demonstrativo Sintético da COPANOR	2T25	2T24	2T25 X 2T24	1T25	2T25 X 1T25	2T23	2T24 X 2T23
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	14.128	15.012	-5,9%	16.945	-16,6%	14.495	3,6%
Receita de Construção	3.779	9.093	-58,4%	6.081	-37,9%	2.321	291,8%
Outras Receitas Operacionais	194	164	18,3%	181	7,2%	(470)	-134,9%
Custos e Despesas Operacionais	(20.045)	(20.171)	-0,6%	(19.231)	4,2%	(16.523)	22,1%
Custos de Construção	(3.779)	(9.093)	-58,4%	(6.081)	-37,9%	(2.321)	291,8%
Outras Despesas Operacionais	(704)	(347)	102,9%	(700)	0,6%	(1.455)	-76,2%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	1.708	1.555	9,9%	1.242	37,5%	1.199	29,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(4.719)	(3.788)	24,6%	(1.563)	201,9%	(2.754)	37,5%

3.5. Resultado Financeiro

A seguir, tabela com as receitas e despesas financeiras nos períodos comparativos:

Receitas (Despesas) Financeiras ¹	2T25	2T24	2T25 X 2T24	1T25	2T25 X 1T25	2T23	2T24 X 2T23
Receitas Financeiras	108.182	86.439	25,2%	154.373	-29,9%	86.253	0,2%
Variações Monetárias e Cambiais	25.969	8.598	202,0%	83.064	-68,7%	21.410	-59,8%
Juros	7.792	21.990	-64,6%	6.483	20,2%	11.641	88,9%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	31.307	20.093	55,8%	26.440	18,4%	34.078	-41,0%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	43.114	35.758	20,6%	38.386	12,3%	19.124	87,0%
Despesas Financeiras	(212.277)	(205.138)	3,5%	(176.785)	20,1%	(107.993)	90,0%
Variações Monetárias e Cambiais	(86.897)	(122.589)	-29,1%	(65.827)	32,0%	(25.550)	379,8%
Encargos sobre Financiamento e Provisões Judiciais	(124.876)	(82.273)	51,8%	(110.845)	12,7%	(81.965)	0,4%
Diversas	(504)	(276)	82,6%	(113)	346,0%	(478)	-42,3%
Resultado Financeiro Líquido	(104.095)	(118.699)	-12,3%	(22.412)	364,5%	(21.740)	446,0%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$104,1 milhões no 2T25, versus um valor negativo de R\$118,7 milhões no 2T24, em decorrência de:

- incremento no ganho real em aplicações financeiras em R\$11,3 milhões, em função de aplicação dos recursos da 20ª emissão de debêntures (R\$900 milhões), cuja captação foi concluída no 2T25;
- resultado negativo de variações cambiais no montante de R\$42,3 milhões no 2T25 e de R\$100,6 milhões no 1T24, em função de desvalorização do real frente ao euro, de 3,6% no 2T25 e de 10,3% no 2T24; e
- aumento em Encargos sobre Financiamento e Provisões Judiciais em R\$42,6 milhões, em função, basicamente, do aumento das taxas de juros da economia, bem como da elevação da dívida bruta da Companhia nos dois períodos comparativos.

3.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro ¹	2T25	2T24	2T25 X 2T24	1T25	2T25 X 1T25	2T23	2T24 X 2T23
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	341.146	414.771	-17,8%	572.610	-40,4%	304.759	36,1%
Imposto de Renda e CSLL	(51.705)	(89.598)	-42,3%	(144.101)	-64,1%	(55.483)	61,5%
Alíquota Efetiva	15,16%	21,60%	-6,4 p.p.	25,17%	-10,0 p.p.	18,21%	3,4 p.p.

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

A redução observada nos tributos sobre o lucro refere-se, sobretudo, ao menor lucro tributável no 2T25 e ao maior benefício fiscal de JCP declarado neste trimestre, em comparação com o 2T24.

3.7. Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

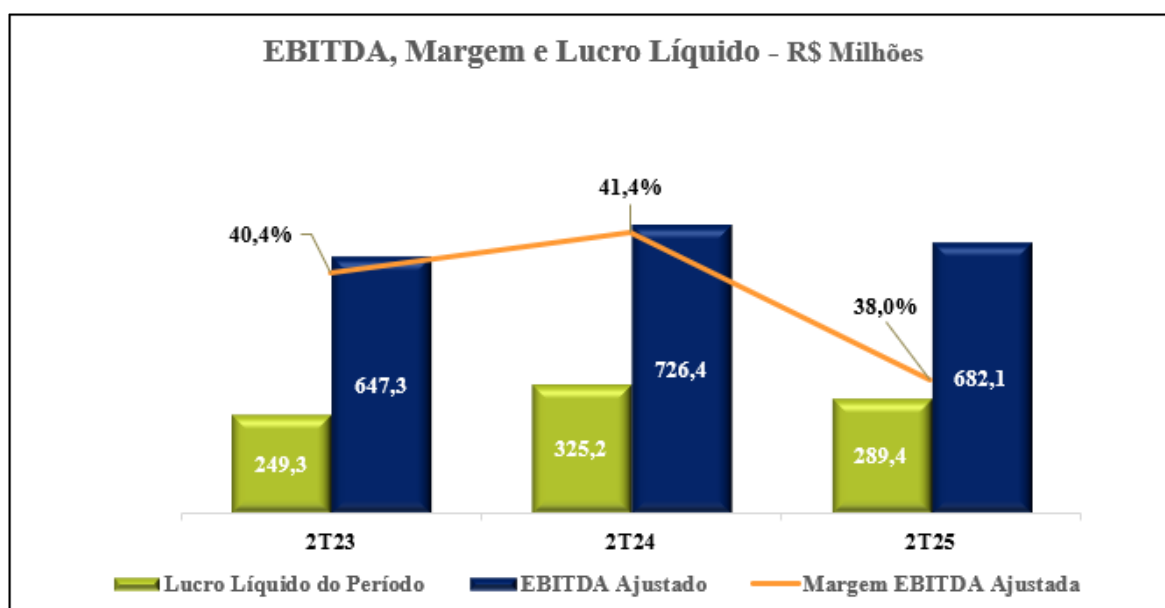
A seguir, tabela do lucro líquido nos períodos comparativos:

Lucro Líquido e Lucro por Ação ¹	2T25	2T24	2T25 X 2T24	1T25	2T25 X 1T25	2T23	2T24 X 2T23
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	445.609	533.470	-16,5%	595.022	-25,1%	326.499	63,4%
Resultado Financeiro Líquido	(104.463)	(118.699)	-12,0%	(22.412)	366,1%	(21.740)	446,0%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	341.146	414.771	-17,8%	572.610	-40,4%	304.759	36,1%
Tributos sobre o Lucro	(51.705)	(89.598)	-42,3%	(144.101)	-64,1%	(55.483)	61,5%
Lucro Líquido	289.441	325.173	-11,0%	428.509	-32,5%	249.276	30,4%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,76	0,86	-11,0%	1,13	-32,5%	0,66	30,4%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

3.8. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022, consistindo, conforme tabela a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.



A seguir, tabela com a conciliação do lucro líquido ao EBITDA nos períodos comparativos:

EBITDA ¹	2T25	2T24	2T25 X 2T24	1T25	2T25 X 1T25	2T23	2T24 X 2T23
Lucro Líquido do Período	289.441	325.173	-11,0%	428.509	-32,5%	249.276	30,4%
(+) Tributos sobre o Lucro	54.884	89.598	-38,7%	144.101	-61,9%	55.482	61,5%
(+) Resultado Financeiro	104.095	118.699	-12,3%	22.412	364,5%	21.740	446,0%
(+) Depreciações e Amortizações	232.105	193.743	19,8%	216.601	7,2%	204.646	-5,3%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações/Amortizações da COPANOR	1.545	1.330	16,2%	1.915	-19,3%	1.593	-16,5%
(=) EBITDA	682.070	728.543	-6,4%	813.538	-16,2%	532.737	36,8%
Margem EBITDA²	38,0%	41,5%	-3,5 p.p.	43,3%	-5,3 p.p.	33,2%	8,3 p.p.
Ajuste - Item não Recorrente							
(+) Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	-	(2.108)	-100,0%	-	n.m.	115.067	n.m.
(=) EBITDA Ajustado	682.070	726.435	-6,1%	813.538	-16,2%	647.804	12,1%
Margem EBITDA Ajustada²	38,0%	41,4%	-3,4 p.p.	43,3%	-5,3 p.p.	40,4%	1,0 p.p.

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) A Companhia alterou, a partir do 1T24, a forma de cálculo da margem EBITDA, que passou a ser calculada a partir da divisão do EBITDA pelo somatório da receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos da Controladora e das subsidiárias.

4. Remuneração aos Acionistas

4.1. Política de Dividendos

A seguir, apresentamos um resumo da [Política de Dividendos](#) da COPASA MG, aprovada em abril de 2023.

Dividendos Regulares	Dividendos Extraordinários
- Alçada de Aprovação: Conselho de Administração. 25% a 50% do Lucro Líquido. - Declarações trimestrais. - Pagamento em até 60 dias, a contar da declaração, exceto os valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.	- Alçada de Aprovação: Conselho de Administração. - Distribuições devem observar: (i) As diretrizes gerais compreendendo (i) a observância ao interesse público que justificou a criação da COPASA MG; e (ii) a garantia de recursos, em seu Plano de Investimentos, para atendimento à universalização e as demais metas qualitativas e quantitativas estabelecidas. (ii) As restrições legais, regulatórias, estatutárias, financeiras, bem como os covenants.

4.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados

4.2.1. Remuneração aos acionistas - 2025

O Conselho de Administração deliberou, em reunião realizada em 12.12.2024, que a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 50% do lucro líquido, ajustado conforme artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, sob a forma de JCP ou dividendos.

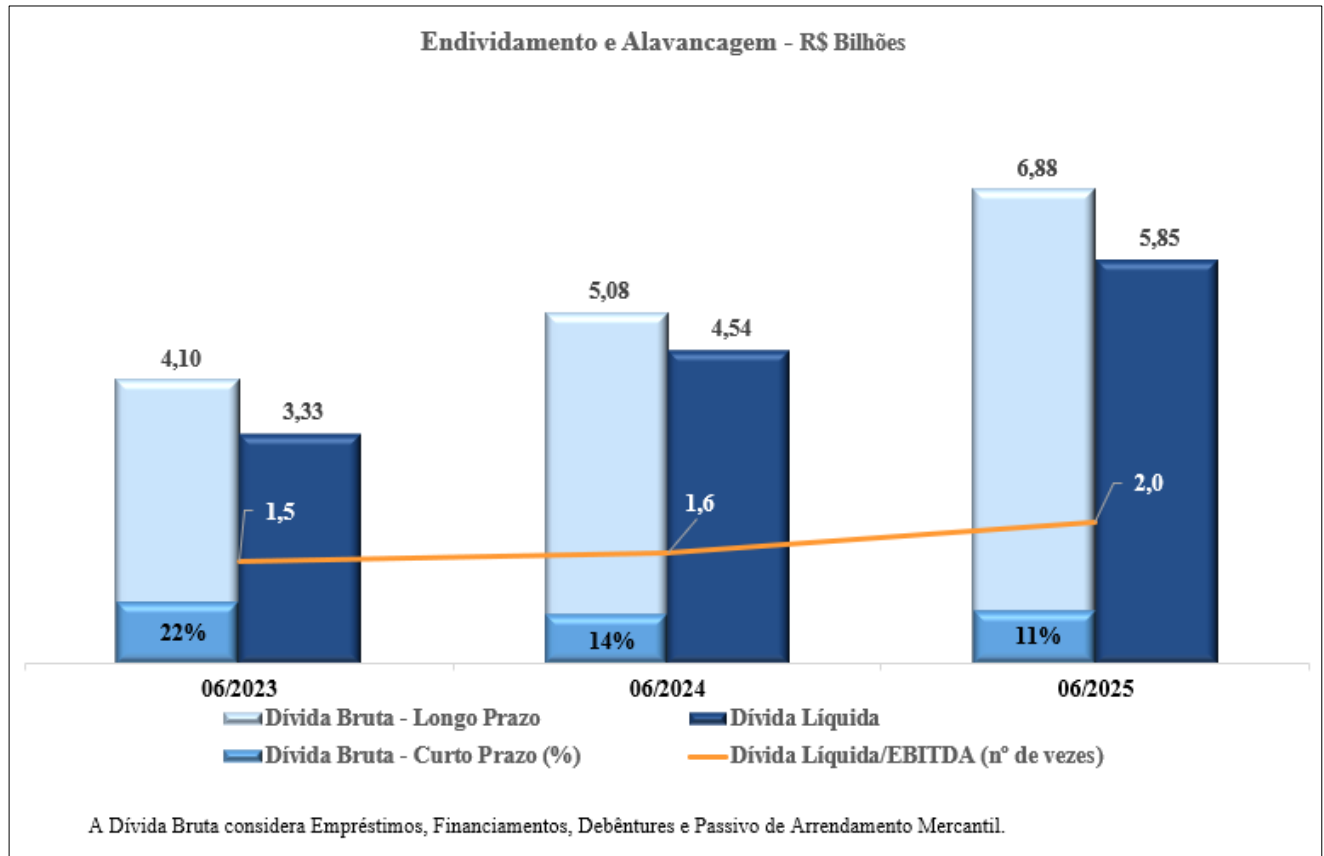
A seguir, tabela com as distribuições de Dividendos Regulares, referentes ao exercício de 2025:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
JCP 1T25	RCA 26.02.2025	05.03.2025	113.334	0,29889232	25.04.2025
Dividendos 1T25	RCA 26.02.2025	05.03.2025	67.235	0,17731616	25.04.2025
JCP 2T25	RCA 12.06.2025	23.06.2025	164.281	0,43325116	11.08.2025
Total Declarado - 2025			344.850	0,90945965	

5. Endividamento e Rating

5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

Conforme gráfico a seguir, a dívida líquida consolidada passou de R\$4,54 bilhões em junho de 2024 para R\$5,85 bilhões em junho de 2025. Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em junho de 2025, 2,0x (junho de 2024: 1,6x).



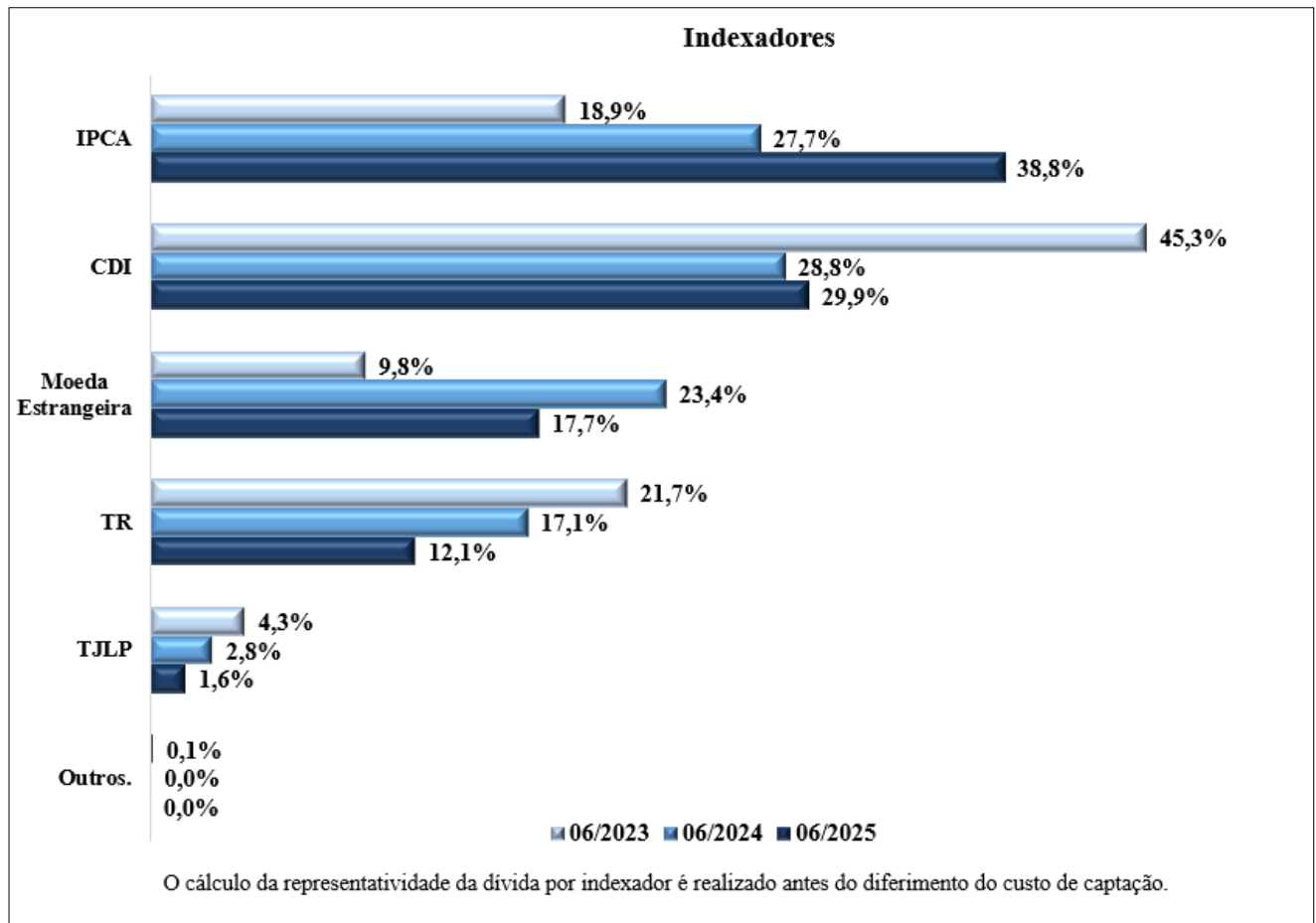
5.2. Cupom Médio

A seguir, a evolução do cupom médio nos períodos comparativos:

Período de Referência	jun/25	jun/24	jun/23
Cupom Médio (a.a.)	9,3%	7,9%	10,4%

5.3. Indexadores da Dívida

A seguir, a Companhia apresenta a representatividade da dívida por indexador contratual em junho de 2023, 2024 e 2025:



A dívida em moeda estrangeira refere-se a contratos formalizados junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI), ao banco alemão KfW e à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), sendo que o saldo em 30.06.2025 era de, aproximadamente, €189 milhões (correspondente a R\$1,21 bilhão, considerando a cotação do euro em 30.06.2025), conforme detalhado no anexo 11.5 - Endividamento. Esse montante representa cerca de 17,7% do total dos empréstimos e financiamentos em junho de 2025 (23,4% em junho de 2024).

A Companhia formalizou a contratação, em julho de 2025, de *hedge* da dívida do BEI no montante de €90,5 milhões, por meio do swap para IPCA + 7,4% a.a. (taxa média), protegendo, assim, a Companhia das variações cambiais até o final desse contrato.

Para os contratos do KfW e da AFD ainda não há mecanismo de *hedge*, mas a Companhia também está avaliando a contratação desse instrumento de proteção.

Vale destacar que, do saldo devedor em moeda estrangeira, o montante a vencer no curto prazo totaliza R\$75,3 milhões.

5.4. Covenants

A Companhia estava dentro dos limites estabelecidos para todos os seus *covenants* financeiros contratuais e estatutários referente aos últimos 3 (três) exercícios e ao 2T25. A seguir, os valores registrados para os *covenants* estatutários da Companhia nesses períodos:

<i>Covenants</i> Estatutários	Limite	2022	2023	2024	2T25
Dívida Líquida/EBITDA (nº de vezes)	$\leq 3,0x^{(1)}$	1,6	1,5	1,9	2,0
EBITDA/Serviço da Dívida	$>1,2$	1,7	1,9	2,4	2,3

(1) O Estatuto Social estabelece ainda que o esse indicador poderá atingir, no máximo, 4 vezes, em função de motivos conjunturais, mediante justificativa e específica aprovação do Conselho de Administração.

5.5. Rating Corporativo

Em 17.04.2025, a Agência de *rating* Fitch publicou [relatório](#), elevando os *ratings* Nacional de Longo Prazo da Companhia e de suas emissões de debêntures quirografárias para AAA(bra), com Perspectiva estável do *rating* corporativo.

Em 01.07.2025, a Agência de *rating* Moody's publicou [relatório](#), afirmando o *rating* Corporativo em AAA.br para a COPASA MG. A Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

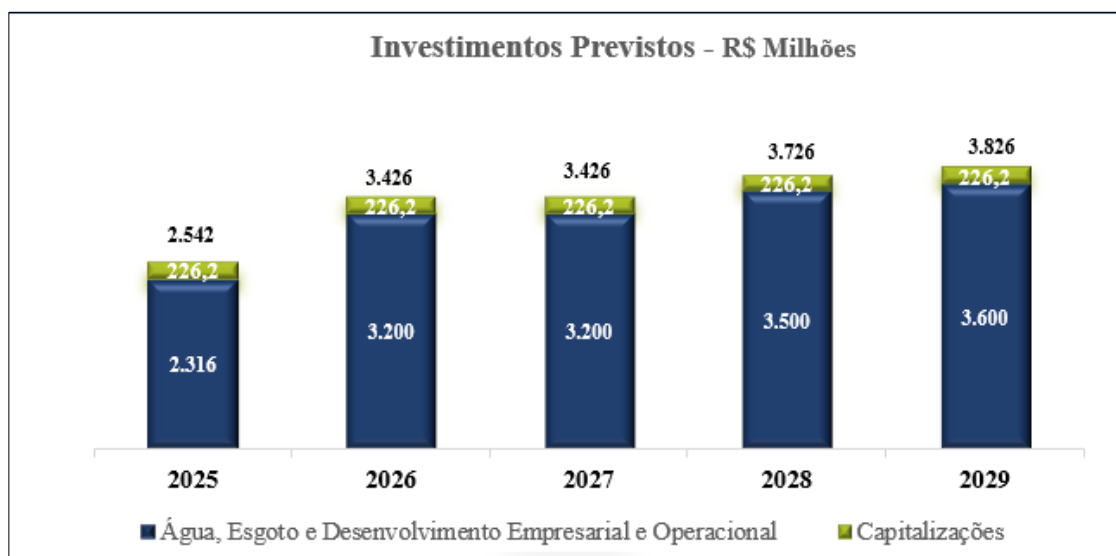
A seguir, tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	17.04.2025	Relatório
Moody's	AAA.br	Estável	01.07.2025	Relatório

6. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

6.1. Programa de Investimentos – 2025 a 2029

A seguir, o Programa Plurianual de Investimentos para o período de 2025 a 2029:



O patamar de aportes previstos no Programa de Investimentos visa à ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, extensão de redes, segurança hídrica, combate a perdas, desenvolvimento empresarial, atendimento de metas regulatórias e de eficiência, compromissos de concessão assumidos, reposição de ativos depreciados, alinhados à consecução do objeto social e da missão da Companhia, garantindo a sustentabilidade e perenidade da Companhia.

6.2. Programa de Investimentos – 2025

Conforme tabela a seguir, os valores investidos no período de janeiro a junho de 2025 (1S25), incluindo as capitalizações, totalizaram R\$1,2 bilhão, 31,4% superior ao valor investido no mesmo período de 2024:

Investimentos Realizados (R\$ milhões)	1S25	1S24	1S23
Água	543,6	420,4	260,5
Esgoto	417,8	352,9	293,0
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	46,0	18,5	28,0
Subtotal	1.007,4	791,8	581,5
Capitalizações ¹	180,9	109,5	95,0
Total - Controladora	1.188,3	901,3	676,5
Patos Saneamento e COPANOR (incluindo capitalizações)	24,7	22,1	12,0
Total – Consolidado	1.213,0	923,4	688,5

(1) Referentes a capitalizações (juros, gastos de pessoal, materiais e serviços), bem como outros valores adicionados/relacionados aos ativos da Companhia.

Segue abaixo o detalhamento dos investimentos realizados:

6.2.1. Sistemas de Abastecimento de Água

▪ implantação, ampliação, melhorias e atendimento a compromissos contratuais referentes aos sistemas de abastecimento de água com destaque para o Sistema Rio Manso e os municípios de Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Curvelo, Divinópolis, Juatuba, Montes Claros, Nova Lima, Patos de Minas, Pouso Alegre, Ubá, dentre outros;

- ações visando à efficientização da hidrometração e à redução de perda, com destaque para aquisição de macro e micromedidores de vazão;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de abastecimento de água em diversos municípios operados;
- reposição de ativos de água em diversos municípios operados; e
- execução de obras para implantação de Unidades de Tratamento de Resíduos - UTRs nas Estações de Tratamento de Água - ETA dos municípios de Além Paraíba, Arcos, Betim, Cataguases, Divinópolis, Frutal, Guaxupé, Ibirité, Iturama, Nova Lima, Ouro Branco, Paracatu, Pouso Alegre, Varginha, dentre outros.

6.2.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- implantação, ampliação, melhorias e atendimento a compromissos contratuais referentes aos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Além Paraíba, Belo Horizonte, Betim, Botelhos, Buritis, Cambuquira, Campina Verde, Confins, Congonhas, Coronel Fabriciano, Divinópolis, Extrema, Guaxupé, Ibirité, Igarapé, Iturama, Janaúba, Januária, Juatuba, Montes Claros, Patos de Minas, Pouso Alegre, Sabará, Santa Luzia, São João Nepomuceno, Sarzedo, Ubá, dentre outros;
- reposição de ativos de esgoto em diversos municípios operados; e
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios operados.

6.2.3. Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- investimentos em programas para modernização da infraestrutura de informática, de unidades operacionais e efficientização energética; e
- investimentos em programas para pesquisa, monitoramento e proteção de recursos hídricos.

6.3. Captação de Recursos

6.3.1. Recursos Contratados

A Companhia possuía um saldo de R\$1,20 bilhão referente a recursos contratados e ainda não liberados, em junho de 2025, conforme tabela a seguir. O registro contábil da dívida será realizado quando da efetiva entrada desses recursos na Companhia.

Linha de Financiamento	Saldo a Liberar (R\$ milhões)
Caixa Econômica Federal	98,89
KfW ¹	231,71
AFD ¹	867,11
Saldo Total a Liberar	1.197,71

(1) As referidas linhas de financiamento (KfW e AFD) foram contratadas em euro, sendo que os saldos foram convertidos para Reais (R\$) no encerramento de junho de 2025 (€1,0 equivalente a R\$6,4230).

Vale mencionar que, em 26.05.2025, foi divulgado o [Anúncio de Encerramento](#) referente à 20ª Emissão Pública de Debêntures simples. O montante captado foi de R\$900,0 milhões, em 2 (duas) séries, sendo a 1ª (primeira) série no montante de R\$412,0 milhões, com remuneração atrelada à taxa DI, adicionado de 0,60% ao ano, e a 2ª (segunda) série no montante de R\$488,0 milhões, cuja remuneração é vinculada ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais 8,21% ao ano. O prazo de vencimento para ambas as séries é de 10 anos.

7. Concessões de Prestação de Serviços

Conforme tabela a seguir, em junho de 2025, a Companhia (consolidado) possuía 636 concessões para prestação de serviços de água e 308 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário, sendo que estavam em operação 632 concessões de água e 273 de esgoto.

Concessões ^{1,2}	06/2025			06/2024		
	Total	Controladora ³	COPANOR	Total	Controladora ³	COPANOR
Água						
Concessões	636	587	49	637	588	49
Em Operação	632	583	49	632	583	49
Esgoto						
Concessões	308	252	56	308	252	56
Em Operação	273	231	42	273	231	42

(1) Considera-se apenas 1 (uma) concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA MG e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

(2) Inclui as concessões vencidas com 44 municípios e a concessão com 1 (um) município cujo contrato foi declarado judicialmente nulo.

(3) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

Nos últimos 12 meses, ocorreram as seguintes movimentações nas concessões:

- **Encerramento de contrato:** foi encerrado o contrato de concessão de água no município de Santana do Manhuaçu (população urbana de 8,0 mil habitantes). Esse município representava 0,02% da receita da Companhia.
- **Início de operação:** foi iniciada a operação de água no município de Mesquita (população urbana de 3,5 mil habitantes).
- **Aditamento de contratos:** em 2024, foram aditados 4 (quatro) Contratos de Concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, tendo ocorrido mudança da forma de regulação, que passou de discricionária para contratual, conforme tabela a seguir:

Município	Representatividade da Receita Líquida ¹	Vencimento	Data do Comunicado
Patos de Minas	1,6%	12/2038	09.05.2024
Divinópolis	2,3%	06/2041	31.07.2024
Visconde do Rio Branco	0,3%	07/2054	01.08.2024
Rio Pomba	0,1%	09/2054	10.09.2024

(1) Percentual em relação à Receita Líquida total da Companhia.

As 10 principais concessões vigentes em 30.06.2025, que representavam, em conjunto, cerca de 49% da receita líquida de água e esgoto, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Relação das 10 Maiores Concessões Vigentes	Vencimento
Belo Horizonte	11/2032
Contagem	02/2073
Betim	12/2042
Montes Claros	07/2048
Ribeirão das Neves	05/2034
Divinópolis	06/2041
Patos de Minas	12/2038
Santa Luzia	02/2050
Pouso Alegre	08/2046
Varginha	06/2047

Em junho de 2025, 83% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após dezembro de 2031. Encontram-se vencidas as concessões referentes a 44 municípios e judicialmente nulo o contrato de 1 (um) município, que representam, conjuntamente, cerca de 4,8% das receitas de água e esgoto.

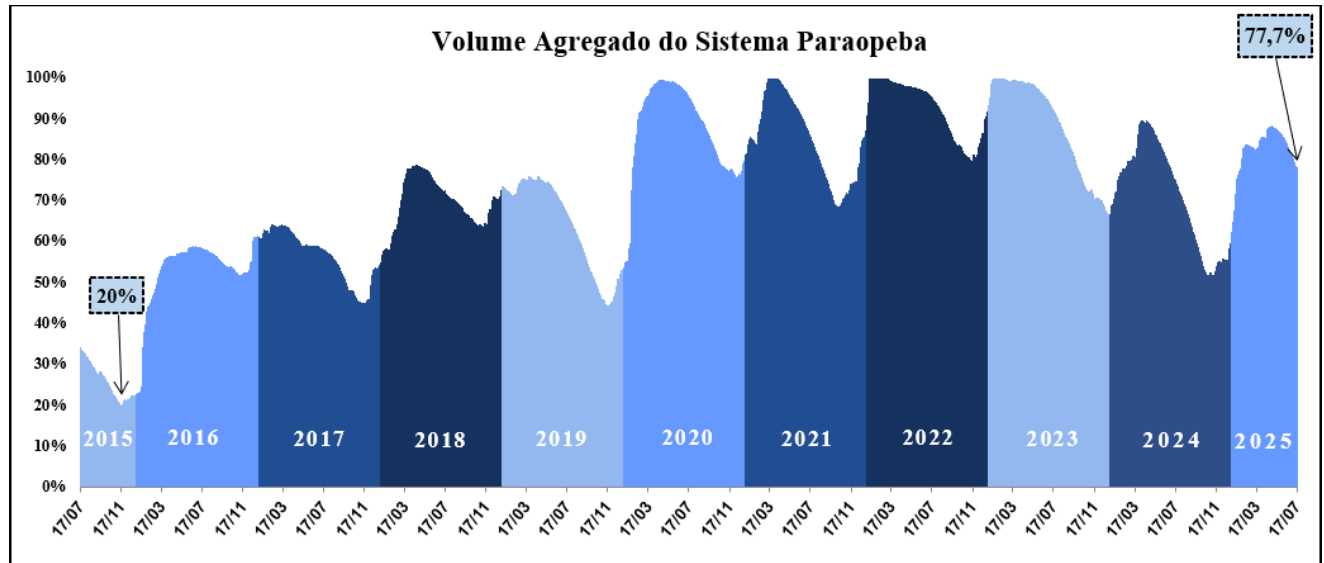
Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, tanto nos municípios com concessões vencidas, quanto no município em que foi decretada a nulidade contratual.

8. Situação Hídrica

8.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

8.1.1. Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul)

O Sistema Paraopeba é operado de forma integrada, garantindo maior flexibilidade operacional para a distribuição de água, de forma a equilibrar a demanda e a manter níveis seguros de operação. A seguir, a evolução dos níveis dos reservatórios desse Sistema, que, conjuntamente, são responsáveis por 51% do volume distribuído da RMBH. Em 17.07.2025, os reservatórios se encontravam com 77,7% de sua capacidade, conforme demonstrado a seguir:



8.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre, quando necessário, a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização, quanto ao consumo racional da água.

Vale ressaltar que, em 17 de julho de 2025, não havia município em situação de racionamento.

9. Ambiente Regulatório

9.1. Reajuste das Tarifas

Em 29.11.2024, foi divulgado [Fato Relevante](#) informando que a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG), por meio da Resolução nº 197/2024, autorizou reajuste de 6,42%, com vigência a partir de 01.01.2025.

9.2. Terceira Revisão Tarifária

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 06 de junho de 2024, a Arsae-MG iniciou o processo da 3ª (terceira) Revisão Tarifária Periódica da COPASA MG, a vigorar a partir de 01.01.2026. A referida revisão será realizada em 3 (três) fases, conforme quadro a seguir:

Fases	Temas a Serem Abordados	Período de Consulta Pública		
		Início	Final	Resultado
1ª Fase	Diretrizes, Abordagem Geral, Pauta e Cronograma	mai/24	jun/24	ago/24
2ª Fase Metodologia	Metodologia de Verificação dos Ativos Classificação Regulatória das Contas Contábeis Reconstrução da Receita Tarifária de Equilíbrio Custos de Capital	jul/24	ago/24	out/24
	Fator X Programas Especiais (PPM, PDI e Repasses FMSB)	jan/25	fev/25	abr/25
	Estrutura Tarifária e Avaliação da Capacidade de Pagamento Metodologia de Reajustes Tarifários Anuais	abr/25	mai/25	jul/25
3ª Fase - Resultados	Resultado Final – COPASA MG	ago/25	set/25	nov/25
Finalização do Processo	Publicação da Resolução	até 02.12.2025		
	Aplicação das Novas Tarifas	01.01.2026		

Os links dos principais documentos divulgados pela Arsae-MG, referentes à revisão tarifária, encontram-se elencados abaixo, sendo que tais documentos podem ser acessados por meio do endereço www.arsae.mg.gov.br/consultas-publicas.

1ª Fase (Diretrizes, Abordagem Geral, Pauta e Cronograma): Consulta e Audiência Pública nº 52/2024

➤ Documentos Finais após a Consulta Pública:

- [Nota Técnica CRE 03/2024.](#)
- [Relatório Técnico CRE 01/2024.](#)

2ª Fase (1ª Etapa de Metodologias): Consulta e Audiência Pública nº 54/2024

➤ Documentos Finais após a Consulta Pública:

- [Relatório Técnico CRE 02/2024 – Análise das contribuições – metodologia de verificação de ativos.](#)
- [Nota Técnica CRE 08/2024 – Metodologia de verificação dos ativos.](#)
- [Relatório Técnico CRE 04/2024 – Respostas às contribuições recebidas.](#)
- [Nota Técnica CRE nº 10/2024 – Metodologia de reconstrução da receita, IRT e ETM.](#)
- [Nota Técnica CRE nº 11/2024 – Classificação regulatória das contas contábeis.](#)
- [Nota Técnica CRE nº 12/2024 – Metodologia de custos de capital.](#)
- [Planilha – Cálculos preliminares BRE e BRA.](#)

- [Planilha – WACC preliminar.](#)

2ª Fase (2ª Etapa de Metodologias): Consulta e Audiência Pública nº 60/2025

➤ **Documentos Finais após a Consulta Pública:**

- [Nota Técnica CRE 04/2025 – Fator X e incentivos tarifários.](#)
- [Nota Técnica CRE 05/2025 – Programas Especiais.](#)
- [Relatório Técnico CRE 05/2025 – Análise das contribuições à consulta e audiência pública nº 60/2025.](#)
- [Relatório Técnico CRE 05-B/2025 – Análise das contribuições à consulta e audiência pública nº 60/2025.](#)

2ª Fase (3ª Etapa de Metodologias): Consulta e audiência pública nº 63/2025:

➤ **Documentos Preliminares (Pré Consulta Pública):**

- [Nota Técnica CRE 07/2025 – Estrutura Tarifária da COPASA.](#)
- [Nota Técnica CRE 08/2025 – Metodologia de Reajustes Tarifários.](#)

10.Fato Relevante

Fato Relevante divulgado em 01.08.2025 - [Ofício Recebido do Acionista Controlador](#).

11. Anexos

As informações financeiras desses anexos, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) e se referem à COPASA MG (Controladora).

11.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

DRE - CONTROLADORA	2T25	2T24	2T25 X 2T24	1T25	2T25 X 1T25	2T23	2T24 X 2T23
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS							
Serviços de Água	1.156.737	1.145.463	1,0%	1.231.818	-6,1%	1.035.855	10,6%
Serviços de Esgoto	595.364	594.688	0,1%	630.087	-5,5%	536.025	10,9%
Receitas de Resíduos Sólidos	1.315	1.317	-0,2%	1.327	-0,9%	1.554	-15,3%
Receitas de Construção	183.058	197.504	-7,3%	175.103	4,5%	209.551	-5,7%
Receita com Controladas	447	-	n.m.	-	n.m.	-	n.m.
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.936.921	1.938.972	-0,1%	2.038.335	-5,0%	1.782.985	8,7%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS							
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	(935.695)	(879.488)	6,4%	(923.748)	1,3%	(912.579)	-3,6%
Custos de Construção	(183.058)	(197.504)	-7,3%	(175.103)	4,5%	(209.551)	-5,7%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(1.118.753)	(1.076.992)	3,9%	(1.098.851)	1,8%	(1.122.130)	-4,0%
LUCRO BRUTO	818.168	861.980	-5,1%	939.484	-12,9%	660.855	30,4%
Despesas com Vendas	(73.523)	(68.410)	7,5%	(71.416)	3,0%	(84.511)	-19,1%
Perdas de Crédito Esperadas das Contas a Receber de Clientes	(64.184)	(55.584)	15,5%	(43.827)	46,4%	(51.220)	8,5%
Despesas Administrativas	(188.840)	(170.239)	10,9%	(185.062)	2,0%	(169.850)	0,2%
Outras Receitas Operacionais	12.431	10.369	19,9%	9.652	28,8%	15.496	-33,1%
Outras Despesas Operacionais	(61.029)	(40.859)	49,4%	(52.246)	16,8%	(41.517)	-1,6%
Participação no Resultado de Controlada	2.586	(3.787)	n.m.	(1.563)	n.m.	(2.754)	37,5%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(372.559)	(328.510)	13,4%	(344.462)	8,2%	(334.356)	-1,7%
RESULTADO OPERACIONAL	445.609	533.470	-16,5%	595.022	-25,1%	326.499	63,4%
Receitas Financeiras	107.811	86.439	24,7%	154.373	-30,2%	86.253	0,2%
Despesas Financeiras	(212.274)	(205.138)	3,5%	(176.785)	20,1%	(107.993)	90,0%
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(104.463)	(118.699)	-12,0%	(22.412)	366,1%	(21.740)	446,0%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	341.146	414.771	-17,8%	572.610	-40,4%	304.759	36,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(63.128)	(134.993)	-53,2%	(154.326)	-59,1%	(50.389)	167,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.423	45.395	-74,8%	10.225	11,7%	(5.094)	n.m.
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	289.441	325.173	-11,0%	428.509	-32,5%	249.276	30,4%
Ações em Circulação no Fim do Período (milhares)	379.181	379.181	-	379.181	-	379.181	-
Lucro líquido por ação (em R\$)	0,76	0,86	-11,0%	1,13	-32,5%	0,66	30,4%

11.2. Balanço Patrimonial – Ativo

ATIVO - CONTROLADORA	06/2025	06/2024	06/2025 X 06/2024	03/2025	06/2025 X 03/2025	06/2023	06/2024 X 06/2023
CIRCULANTE							
Caixa e Equivalentes de Caixa / Títulos e Valores Mobiliários	994.467	510.675	94,7%	666.036	49,3%	740.563	-31,0%
Contas a Receber de Clientes	1.345.469	1.300.864	3,4%	1.401.691	-4,0%	1.194.348	8,9%
Bancos e Aplicações de Convênio	6.766	4.359	55,2%	7.577	-10,7%	2.429	79,5%
Estoques	96.275	101.783	-5,4%	99.400	-3,1%	119.583	-14,9%
Impostos a Recuperar	108.805	36.234	200,3%	103.107	5,5%	246.213	-85,3%
Convênio de Cooperação Técnica	27.651	52.423	-47,3%	47.812	-42,2%	41.023	27,8%
Outros Ativos	39.892	38.345	4,0%	36.935	8,0%	33.095	15,9%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	2.619.325	2.044.683	28,1%	2.362.558	10,9%	2.377.254	-14,0%
NÃO CIRCULANTE							
Realizável a Longo Prazo:							
Contas a Receber de Clientes	49.360	47.186	4,6%	104.073	-52,6%	37.732	25,1%
Cauções em Garantias de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	34.327	32.793	4,7%	33.370	2,9%	62.432	-47,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	241.252	293.261	-17,7%	229.829	5,0%	311.087	-5,7%
Aplicação Financeira Vinculada	84.832	80.246	5,7%	80.561	5,3%	70.753	13,4%
Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	1.651.534	1.210.315	36,5%	1.576.029	4,8%	886.329	36,6%
Convênio de Cooperação Técnica	-	4.479	-100,0%	2.535	-100,0%	-	n.m.
Outros Ativos	50.202	36.127	39,0%	50.333	-0,3%	46.946	-23,0%
Direitos de Uso de Arrendamento Mercantil	90.456	84.492	7,1%	99.622	-9,2%	96.602	-12,5%
Ativo de Contrato	2.895.580	2.432.653	19,0%	2.571.400	12,6%	2.393.267	1,6%
Investimentos	527.220	291.911	80,6%	334.766	57,5%	253.260	15,3%
Intangível	6.590.429	5.999.854	9,8%	6.724.396	-2,0%	5.529.230	8,5%
Imobilizado	1.729.848	1.742.665	-0,7%	1.753.295	-1,3%	1.433.944	21,5%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	13.945.040	12.255.982	13,8%	13.560.209	2,8%	11.121.582	10,2%
TOTAL DO ATIVO	16.564.365	14.300.665	15,8%	15.922.767	4,0%	13.498.836	5,9%

11.3. Balanço Patrimonial – Passivo

PASSIVO - CONTROLADORA	06/2025	06/2024	06/2025 X 06/2024	03/2025	06/2025 X 03/2025	06/2023	06/2024 X 06/2023
CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamento	130.269	123.189	5,7%	131.268	-0,8%	116.462	5,8%
Debêntures	604.664	524.723	15,2%	584.379	3,5%	737.606	-28,9%
Parceria Público Privada	49.910	49.220	1,4%	42.363	17,8%	50.733	-3,0%
Fornecedores	345.332	334.164	3,3%	347.031	-0,5%	306.347	9,1%
Obrigações - Arrendamento Mercantil	40.320	48.207	-16,4%	52.853	-23,7%	40.259	19,7%
Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.916	103.035	-36,0%	143.903	-54,2%	89.781	14,8%
Provisão para Férias	195.159	186.463	4,7%	162.585	20,0%	181.776	2,6%
Convênio de Cooperação Técnica	116	84	38,1%	108	7,4%	5.295	-98,4%
Participação dos Empregados nos Lucros	45.374	41.557	9,2%	110.986	-59,1%	48.576	-14,4%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-	8.529	-100,0%	8.894	-100,0%	9.697	-12,0%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	153.374	342.484	-55,2%	316.578	-51,6%	120.650	183,9%
IR e CSLL a Pagar	-	-	n.m.	-	n.m.	152.908	-100,0%
Outros Passivos	59.013	69.831	-15,5%	66.800	-11,7%	152.703	-54,3%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	1.689.447	1.831.486	-7,8%	1.967.748	-14,1%	2.012.793	-9,0%
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamentos	1.792.559	1.794.680	-0,1%	1.782.094	0,6%	1.023.294	75,4%
Debêntures	4.292.351	2.549.765	68,3%	3.491.168	22,9%	2.112.496	20,7%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-	102.743	-100,0%	-	n.m.	32.714	214,1%
Obrigações - Arrendamento Mercantil	21.410	38.937	-45,0%	29.684	-27,9%	66.542	-41,5%
Parceria Público Privada	97.769	141.467	-30,9%	116.471	-16,1%	180.593	-21,7%
Provisão para Demandas Judiciais	179.819	123.119	46,1%	168.577	6,7%	382.904	-67,8%
Convênio de Cooperação Técnica	4.701	-	n.m.	4.640	1,3%	1.868	-100,0%
Outros Passivos	64.980	86.221	-24,6%	66.216	-1,9%	104.229	-17,3%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.453.589	4.836.932	33,4%	5.658.850	14,0%	3.904.640	23,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital Social Realizado	5.000.000	3.606.531	38,6%	3.606.531	38,6%	3.402.385	6,0%
Ações em Tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%
Reservas de Lucros	3.039.291	3.721.575	-18,3%	4.432.760	-31,4%	3.856.580	-3,5%
Lucros Acumulados	373.113	358.436	4,1%	247.947	50,5%	326.904	9,6%
Ajustes de Avaliações Patrimoniais	17.501	(45.719)	n.m.	17.507	0,0%	4.110	n.m.
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.421.329	7.632.247	10,3%	8.296.169	1,5%	7.581.403	0,7%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.564.365	14.300.665	15,8%	15.922.767	4,0%	13.498.836	5,9%

11.4. Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa	2T25	2T24	1T25	2T23
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:				
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	289.441	325.173	428.509	249.276
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido:				
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	64.184	55.584	43.827	51.220
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	78.797	119.774	(1.647)	93
Receitas e despesas de juros, líquidos	97.313	78.922	78.670	23.586
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.423)	(45.395)	(10.225)	5.094
Participação no resultado de controlada	(2.586)	3.787	1.563	2.754
(Ganho) perda na baixa de intangível e imobilizado	3.075	125	(1.285)	71
Depreciação e amortização	227.950	193.742	216.600	204.646
Constituição (Reversão) de Provisões	13.163	1.686	14.301	(8.371)
Provisão com benefícios de aposentadoria	69	2.640	(69)	14.343
Ativos financeiros	(26.922)	(19.029)	(24.181)	(14.825)
Provisão para perdas de estoque e em investimento	599	106	729	(175)
Outros	(3.372)	(3.334)	(1.762)	(3.246)
Lucro Ajustado	730.288	713.781	745.030	524.466
Variações no ativo:				
Contas a receber de clientes	64.580	(60.295)	(186.150)	(20.440)
Estoques	1.759	369	(979)	2.693
Impostos a recuperar	(5.698)	-	(2.876)	(59.916)
Bancos e aplicações de convênio	811	(4.162)	48	1.398
Adiantamento Repasse tarifário	2.233	3.007	2.039	2.443
Convênio de cooperação técnica	22.696	(922)	7.162	497
Outros ativos	12.353	14.465	8.823	(1.769)
Variações no passivo:				
Fornecedores	(1.699)	32.275	(4.098)	17.234
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais e	(1.370)	115.545	190.705	104.952
Provisões para férias e 13º salário	32.574	32.394	13.575	33.487
Participação dos empregados nos lucros	(65.612)	(58.035)	26.422	(27.525)
Convênio de cooperação técnica	69	(395)	66	83
Contingências	(1.921)	21	(4.069)	(1.598)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(8.963)	(39)	8.957	(12.595)
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	(3.711)	(11.291)	(3.647)	115.067
Outros	(3.340)	3.627	12.392	(3.594)
Caixa Gerado nas Operações	774.238	784.507	813.352	673.485
Juros pagos	(128.041)	(89.781)	(120.696)	(90.719)
Juros pagos da Parceria Público Privada	(4.236)	(3.676)	(3.676)	(2.315)
Pagamento de IR/CSLL	(87.797)	(147.447)	(127.616)	(67.488)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	554.164	543.603	561.364	512.963
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:				
Aumento de capital de subsidiárias (COPANOR)	-	-	(23.794)	-
Valor recebido pela venda de imobilizado	6.000	1.955	2.946	1.212
Aquisição de Ativos de Contrato	(433.640)	(318.961)	(350.209)	(253.881)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(176.755)	(172.865)	(151.616)	(97.342)
Aquisição de Ativos imobilizados	(11.303)	(14.217)	(7.558)	(13.921)
Caução em garantia de financiamentos	(260)	(474)	5.062	412
Bancos e aplicações de convênio	811	(4.162)	48	1.398
Aumento de Títulos e valores mobiliários	(460)	-	-	-
Resgates de Títulos e valores mobiliários	39.902	-	18.115	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	(230.474)	-	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de	(575.705)	(739.198)	(507.006)	(372.892)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:				
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	904.694	420.956	8.825	56.128
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(155.231)	(156.543)	(140.687)	(137.488)
Juros sobre o capital próprio pagos	(235.638)	(148.454)	-	(352.402)
Dividendos pagos	(80.667)	(354.813)	-	-
Custo de captação	(5.578)	-	-	-
Pagamento do passivo de arrendamento mercantil	(27.706)	(14.104)	(26.879)	(10.069)
Pagamento a Parceria Público Privada	(8.933)	(9.210)	(9.209)	(10.770)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de	390.941	(262.168)	(167.950)	(443.831)
(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa no Período	369.400	(457.763)	(113.592)	(303.760)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	501.140	737.964	614.732	1.044.323
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	870.540	280.201	501.140	740.563

11.5. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento Dados Consolidados¹	Indexador + Juros (a.a.)	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor Contábil	Percentual sobre o Total⁵
Em Moeda Nacional:					
Financiamento CEF²	TR + 7,30% a TR + 8,50%	16.08.2009	16.01.2043	718.042	10,37%
Caixa/Debêntures - 5ª Emissão	TR + 9,00%	20.09.2011	01.09.2031	109.997	1,59%
BNDES/Debêntures - 8ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 1,87%	15.06.2015	15.06.2028	28.620	0,41%
2ª Série	IPCA + 8,18%	15.06.2015	15.06.2028	19.557	0,28%
BNDES/Debêntures - 11ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 2,62%	15.01.2017	15.01.2031	81.249	1,17%
2ª Série	IPCA + 8,85%	15.01.2017	15.01.2031	49.663	0,72%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão					
2ª Série	IPCA + 5,27%	15.01.2018	15.01.2026	30.521	0,44%
Debêntures de Mercado - 13ª Emissão					
3ª Série	IPCA + 6,50%	15.07.2018	15.07.2025	16.671	0,24%
Debêntures de Mercado - 14ª Emissão					
2ª Série	IPCA + 4,30%	15.06.2019	15.06.2026	49.923	0,72%
Debêntures de Mercado - 15ª Emissão					
Série Única	CDI + 1,75%	16.12.2020	16.12.2025	77.352	1,12%
Debêntures de Mercado - 16ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,23%	15.09.2021	15.09.2031	274.012	3,96%
2ª Série	CDI + 1,30%	15.09.2021	15.09.2026	195.743	2,83%
Debêntures de Mercado - 17ª Emissão					
Série Única	CDI + 1,30%	16.12.2022	16.12.2029	754.058	10,89%
Debêntures de Mercado - 18ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,20%	15.09.2023	16.09.2030	114.237	1,65%
2ª Série	IPCA + 7,10%	15.09.2023	16.09.2030	859.505	12,42%
Debêntures de Mercado - 19ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,90%	15.07.2024	15.07.2034	496.040	7,17%
2ª Série	IPCA + 7,27%	15.07.2024	15.07.2034	871.483	12,59%
Debêntures de Mercado - 20ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,60%	15.05.2025	15.05.2035	417.896	6,04%
2ª Série	IPCA + 8,21%	15.05.2025	15.05.2035	492.765	7,12%
Em Moeda Estrangeira³,⁴:					
KfW	Euro + 1,41%	13.12.2018	15.05.2034	209.168	3,02%
Banco Europeu de Investimento (BEI)	Euro +Euribor + 0,55%	13.12.2019	20.09.2033	586.176	8,47%
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)	Euro +Euribor + 2,69%	29.12.2023	20.12.2043	418.105	6,04%
(-) Custo de Captação (a diferir)				(50.938)	
(=) Total Empréstimos, Financiamentos e Debêntures				6.870.781	
(+ Passivo de Arrendamento Mercantil				61.838	
Dívida Bruta Total (Curto + Longo Prazo)				6.881.681	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários				(1.032.961)	
Dívida Líquida				5.848.720	

(1) Os dados referem-se à Controladora e às subsidiárias integrais Patos Saneamento e COPANOR.

(2) Caixa Econômica Federal: recursos FGTS.

(3) Nos contratos em moeda estrangeira incide, adicionalmente, taxa de disponibilidade (0,25% a.a.) sobre o saldo a desembolsar.

(4) Dívidas contratadas em Euro, cuja cotação em relação ao Real era de R\$6,4230 em 30.06.2025.

(5) O cálculo da representatividade da dívida por indexador é realizado antes do diferimento do custo de captação.

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui, em conjunto com suas subsidiárias, concessões em 75% dos municípios do estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,8 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,7 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Adriano Rudek de Moura

Gerente de RI

Osvaldo Raimundo Rodrigues

Analistas de RI

Carla Radicchi

Cyro Paz Soares

Rogério de Souza Silva Pinto

E-mail: ri@copasa.com.br

Site: ri.copasa.com.br

Telefones para atendimento aos investidores:

(31)3250-1063/1065/1386/1602/1643/1861

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.